ALTO MADEIRA

JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit Improbus

ANNO III | Estado do Amazonas—Porto Velho—Quinta-feira, 1º de Maio de 1919 | N. 203

PRIMEIRO DE MAIO

Foi este o dia escolhido para a commemoração da festa do Trabalho.

Pouco a pouco, por todo mundo civilisado, vae se estabelecendo o habito dessa solennidade, como uma homenagem aos que luctam quotidianamente em pról das causas de progresso, nessa cooperação material, positiva e efficiente, que o operariado dedica com tanta abnegação, nas varias modalidades de sua energia productiva.

Para esses humildes representantes da sociedade, que são no emtanto a força geratriz do seu impulso, o dia de hoje se representa como uma confortadora lembrança da sua condição, rememorada por quantos lhes estão na intimidade pelos laços a fins que os estreitam, ou por aquelles que lhes reconhecem o valor, como um elemento indispensavel ao commettimento humano.

O dia de hoje, parece haver sido bem indicado para essa commemoração.

E' o inicio do mez que os poetas declamam, consagrado ás flores, como o é pela religião christã dedicado á Maria, a virgem purissima que suavisa o coração dos crentes.

Nos lares abastados e nos tugurios humildes, durante os trinta e um dias deste mez commemorativo, abrem-se os corações para a pratica religiosa daquelles que numa homenagem eucharistica á Maria, elevam suas preces ungidas de fé, pela felicidade de quantos lhes merecem os cuidados da amisade.

O operariado merecia que a commemoração de sua festa, fosse patrocinada por elementos tão distinctos.

De um lado, para os crentes, a protecção de Maria, se traduz num conforto suavissimo ao coração, na labuta incessante a que se entregam; para todos, as flores, no colorido das suas corollas, no seu perfume inebriante, se representam a esperança do seu futuro; a confiança dos seus dias, no caminho pontuado de interrogações que percorrem, em meio ás vicissitudes de sua sorte.

Honra pois ao Trabalho; homenagens distinctas ao operariado, no dia dedicado a essa classe productiva, energica, activa e distincta em todo mundo civilisado, que, em nosso meio tem já um nucleo de bravos lidadores realisando o progresso da nossa terra. nesse efficiente concurso que é a sua melhor recommendação.

Para os representantes dessa digna classe, os nossos parabens muito sinceros, no dia da festa do Trabalho; e, particularmente para aquelles que vivem na intimidade do nosso meio, desejamos a protecção de Maria, enlaçando-os numa braçada de flores, representativas do nosso affecto e do nosso apreço.

Dr. Ayres de Almeida

No proximo dia 3, completa mais um anno de existencia, o illustre Sr. Dr. Antonio Ayres de Almeida Freitas, competente clinico e digno Superintendente do Municipio de Manáos.

E' um nome feito na politica do Estado e na sociedade de Manáos, onde largo é o seu circulo de relações e grande o seu prestigio de profissonal e homem publico.

Na administração do primeiro municipio do Estado, se S. Exc. não ha tido ensanchas de realisar os melhoramentos que a sua intelligencia culta e a sua vigorosa iniciativa incitam, dadas as condições difficeis da situação financeira que temos atravessado, todavia, o digno governador da quella cidade, se tem imposto no exercicio esse cargo, ao apreço dos seus concidadãos, por sua firmesa de animo, pela integridade do seu caracter e por sua reconhecida tolerancia.

Enviando a S. Exc. os nossos sinceros parabens pelo transcurso do seu natalicio, fazemos os votos mais cordeaes por sua completa felicidade.

Coronel Leopoldo de Mattos

Segundo lemos num jornal de Manáos foi considerado official da Guarda Nacional, aguardando classificação na segunda linna do exercito, o nosso bom amigo sr. coronel Leopoldo de Moraes Mattos visto ter serviços de guerra, provados com a certidão que exhibiu na primeira delegacia daquella corporação *militar, com séde nesta cidade.*

A referida certidão, passada pelo commando da fortaleza de Santa Cruz, menciona que taes serviços foram prestados por occasião da revolta da esquadra, em mil oitocentos e noventa e tres.

W. J. Knox-Little

De viagem para Londres, onde vae tratar de assumptos que se prendem ao desenvolvimento desta região, seguio para o Pará, á bordo do "Belém" que zarpou do nosso porto ás 9 da noite de 27 do corrente, o illustre cavalheiro Sr. W. J. Knox Little, digno gerente da Empresa Madeira Mamoré Railway.

Fugindo ás muitas manifestações de despedidas que lhe foram levadas á bordo, o Sr. Knox Little chegou áquelle navio, á ultima hora de sua partida, recebendo não obstante provas de deferencia de muitas pessoas que alli compareceram.

O Exm. Sr. Superintendente Municipal, Dr. Joaquim Augusto Tanajura, compareceu pessoalmente a seu embarque, apresentando ao distincto cavalheiro em nome do municipio, as suas despedidas e agradecendo os serviços prestados á população desta villa, especialmente por occasião da epidemia da grippe que ultimamente nos visitou.

Fazendo votos pela bôa viagem do illustre Sr. Knox Little, desejamos-lhe toda sorte de felicidades confessando ao mesmo tempo nosso agradecimento, pelo cartão de despedida que nos enviou.

Dr. Manoel Amaro Lopes Pereira

Amanhã decorrerá a data natalicia do illustre Dr. Manoel Amaro Lopes Pereira, digno intendente geral do visinho municipio de Santo Antonio do Rio Madeira e prestigiado presidente do directorio do Partido Republicano Conservador do Estado de Matto Grosso.

E' com muita satisfação que os seus amigos e correligionarios dessa circumscripção matto-grossense, festejarão o dia tão, caro á sua existencia, toda ella dedicada ao bem, no rapido roteiro já percorrido.

Administrador e politico, o Dr. Amaro Lopes, si bem que muito moço, na direcção do visinho municipio ha sabido manter-se numa apreciavel linha de conducta, leal para com o seu Partido, sincero para com os seus amigos, fazendo em torno do seu nome um vasto circulo de relações pessoaes e captivando com sua expontanea sympathia, a quantos de si se approximam.

E' motivo portanto para o felicitarmos com abundancia de coração, fazendo os mais sinceros votos por sua completa felicidade pessoal, desejando que continue fructuosa a sua acção politica e administrativa no visinho municipio.

Feira Municipal

A Superintendencia Municipal mandou preparar a area existente ao fundo e lado do novo Mercado, para ser alli realisada a feira municipal, cuja inauguração terá logar por estes dias.

E' de grande conveniencia que os lavradores se preparem desde já para exporem os seus productos que serão isentos de qualquer imposto durante o funccionamento da feira, cuja concurrencia se nos affigura será grande, á vista do enthusiasmo verificado entre os pequenos agricultores pela execução dessa medida.

A Superintendencia, com esta providencia, trata assim de favorecer e estimular a agricultura local, dando execução á lei municipal votada em 1917.

De outras providencias, o Dr. Superintendente Municipal está cogitando, no sentido de dar maior expansão á incipiente lavoura observada na circumvisinhança desta villa, que já é um movimento paomissor em prol do futuro.

Instituto Beneficente dos Empregados da E. F. Madeira-Mamoré

As bôas ideias, obedecendo á sã inspiração, devem medrar nos meios nascentes, como uma garantia para o futuro, na espectativa do progresso sempre crescente que é a emulação dos que trabalham.

Nesta villa, cuja organisação legalmente definida nasceu com a installação do municipio em 24 de janeiro de 1915, muito se verifica de emprehendimento nesse pequeno lapso de tempo decorrido em tres annos, avultando ás vistas perquiridoras como uma prova de energia efficiente, desbravada com sacrificios de vidas e já hoje perfeitamente habitavel, aos influxos do relativo conforto encontrado em paragens tão distantes dos centros mais civilisados.

Toda essa perspectiva transformada mais tarde em realidade, proveio certamente desse notavel commettimento que foi a construcçãos de uma estrada de ferro, em plena floresta temida e receiada até então, gerando a força propulsora do progresso, fomentando a agricultura, estimulando a organisação social, fazendo expandir o commercio, disseminando a civilisação, nesse conjuncto de progresso harmonico e efficiente, que se *effectiva* e se avoluma cada dia, neste trecho da terra lendaria do Amazonas.

Para o nucleo de obreiros que dão força e alma a esse emprehendimento, modestos na sua condição social mas, elevados sempre na consideração e no esforço dos que avaliam o valor do operariado, mister se tornava a creação de um gremio que lhes prestasse o amparo indispensavel, na vida e na morte, com a garantia de recursos que lhes poupasse, a sua e a existencia de suas familias, de difficuldades prementes tão communs num meio como o nosso.

Por iniciativa altruista, humanitaria, intelligente, fundou-se em Outubro do anno findo, o «Insti-

tuto Beneficente dos Empregados da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré».

O nome, bem o diz de sua missão evangelica, num meio ainda *chumbado* pelo infortunio, em tantas vicissitude soffridas. Após seis mezes de sua organisação, se muito não pode apresentar em evidencia victoriosa, bastante conseguiram os seus iniciadores, como uma promessa de excito, na propaganda realisada em pról dessa fucturosa instituição.

Organisações dessa ordem, têm de vencer sempre a reluctancia dos incréus, hão de soffrer dissabores continuos, supportarão decepções muitas vezes desconfortantes, porquanto é peculiar á humanidade despresar as bôas causas, para cuidar de futilidades que incitam a vaidade, com visus na ostentação.

E' de notar que entre 539 pessoas que exercem cargos na Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, em seus varios serviços, 210 estão filiados ao Instituto.

Seria para desejar que pelo menos dois terços dos empregados da Estrada, já pertencessem a essa sociedade, o que lhe garantiria desde logo competente exito. Entretanto, o numero já observado, concede uma promissora espectativa que deverá a transformar em realidade, na fecunda mésse de resultados porvindoiros.

Até 31 de Março, o Instituto poude conseguir uma receita de 4:924$000, que offerece margem para os beneficios determinados pelos respectivos estatutos, em favor dos seus socios.

Num meio como o nosso em que os gastos frequentes se fazem tão commumente, não causaria admiração que aquella importancia tivesse attingido ao dobro se a grande parte dos incréus se filiassem a essa promissora instituição.

Todavia, é já uma prova de esforço e de tenacidade da sua directoria, o conseguir collocal-a nessa situação, dando um exemplo de energia e activa diligencia, no commettimento emprehendido.

E' indispensavel crear novos proselytos, ampliar o seu quadro social, attrahir as sympathias publicas, visto que, se sua acção se resume num nucleo limitado de seus associados, nem por isto deixará de interessar á collectividade que tem por dever esposar e estimular as nobres causas.

Necessario se torna que o Instituto cresça, que se prestigie pelo apoio do maior numero possivel de associados, que amplie a sua missão, defrontando aspirações mais largas, para que transforme no amanhã num centro de legitima e immediata defeza de uma classe que em nosso meio social, tanto já se releva de importancia.

Não esmoreçam os seus iniciadores e bem hajam aquelles que enfrentando a rotina, chumbando a indifferenca, vencendo os incréus, consigam elevar essa novel instituição ao logar de destaque que lhe compete, porque, assim procedendo, não somente se dedicarão á uma crusada benefica em favor dos seus companheiros, como recommendarão o nome desta villa ao apreço dos que não nos conhecem, provando assim que pela cohesão e bôa harmonia sociaes de que felizmente gosamos, as bôas causas nascem e prosperam em Porto Velho, com uma sorridente perspectiva de futuro.

Vida Social

ANNIVERSARIOS

Amanhã completa mais um anno de existencia o sr. José Marianno de Lima, continuo da Superintendencia Municipal desta villa.

✱ Nesse mesmo dia vê passar o seu natalicio o sr. Miguel Albuquerque.

✱ No dia 3, sabbado, festeja o seu anniversario natalicio o sr. Athanasio Mecena.

✱ Ante-hontem, viu passar o seu natalicio, o intelligente e sympathisado moço, Octavio Barbosa de Lima, mechanico nas officinas da Madeira Mamoré.

Nossos parabens.

NASCIMENTOS

A exma. sra. d. Raymunda Cezar Maia e o sr. Gemminiano Alves Maia tiveram a nimia gentileza de nos participar o nacimento de sua encantadora filhinha Ligia, occorrido no dia 26 do corrente.

VIAJANTES

Subiram no trem de domingo os srs. capitão dr. Alencarliense F. da Costa e familia, José Abraham Israel, José de Pontes, Guilherme Koeller, Leão Serfaty, Francisco da Silva Lima, José Victorino Duarte Pimentel, José Elias Solsol e Hostiano Vinheiro.

— Com destino a Santarem, tomou passagem a bordo do vapor «Belem» o nosso amigo Francisco Cassiano da Rocha, commerciante nesta villa.

— Com a sua exma. familia seguiu terça-feira no mesmo navio, o sr. Pedro de Oliveira Capucho.

— Pelo «Belém», seguiram ante-hontem os srs. C. H. Howe, chefe do Trafego; A. F. Nye, engenheiro chefe; e J. H. Moore, ajudante de contador.

Os distinctos viajantes pretendem tomar o vapor «Manco» que os transportão á Londres.

Bôa viagem.

Noticias de Manáos

Os cães hydrophobos continuam a fazer victimas.

—O dr. governador do Estado mandou o Thesouro pagar em termos á «Madeira Mamoré Railway Company, a quantia de cinco contos trezentos e setenta e sete mil duzentos e sessenta réis, proveniente da installação e custeio por conta do Estado dum hospital para isolamento de grippados, em Porto Velho, no rio Madeira.

—Estava em exposição na vitrine da casa Adrião Barroco, á rua Municipal, uma bella aguarella do pintor italiano Carlo Salmi.

—A Associação Commercial estava providenciando para amparar os flagellados da secca que assola o Ceará, caso venham levas delle aportar a Manáos.

—Estava em Manáos o general de brigada Americo de Andrade Almada, que veio inspeccionar o material bellico do 45.º de caçadores.

—Foi nomeado delegado de policia de Maués, em commissão, o 1.º tenente da força policial Antonio Salustiano Pereira.

—O inspector da Alfandega submetteu á approvação do ministro da fazenda, o seu acto cedendo á municipalidade de Porto Velho, no rio Madeira, o pavilhão, que serviu outr'ora de alojamento á marinhagem da mesa de rendas daquella localidade, para nelle funccionar uma escola nocturna, de adultos.

—Realisou-se com solennidade a posse dos novos corpos dirigentes da Associação dos Officiaes Aduaneiros do Amazonas.

—Vae entrar em goso de licença o dr. Antonio Krichanã da Silva, administrador interino dos Correios do Estado.

—Naufragou no Purús a chata «Obidos», da Amazon River.

—Vão ser effectuadas diversas festas em beneficio da conclusão das obras de remodelação da Cathedral.

—A «Garage Central» de propriedade do sr. João Bhuler, acaba de introduzir um grande melhoramento nesta cidade.

E' a adaptação de taximetros nos seus autos, com o fim de tornar menos oneroso para o publico o preço das viagens, que era feito mediante tabella.

A inauguração desse novo systema foi feita na avenida Eduardo Ribeiro, de onde partiram os primeiros autos em viagem de exhibição publica pelas ruas da cidade.

—Falleceram: Adelia Borel Jackson, José da Costa, Antonio Martins, Leopoldina Lopes, Bento Rodrigues Matheus, Francisco Rodrigues de Souza, Benta da Silva Bittencourt, Claudina Neves de Mello, Benedicto Bessa, João Xavier, Irineu Jeronymo da Costa, Manoel Matheus, Maria de Jesus Braga Lima, Emiliana de Oliveira, Guilherme Bessa, Luiz Oliveira, João Benedicto das Dores, Manoel Telles, Margarida Briones, Vicente Pelosi, Elias Ferreira de Souza, e Exaltação da Santa Cruz.

Nasceu fallando

Na cidade de Santo Amaro, Estado da Bahia, deu-se um facto extraordinario. Uma mulher de nome Alcinda, que vive em companhia de João Paramim, deu á luz uma creança, sem nenhuma complicação, tendo o recem-nascido, ainda nos braços da parteira, murmurando as palavras — *papá, mamã*. Os jornaes da capital tratando do facto, dizem que a toda pessoa que, attrahida por esse acontecimento, penetrava no quarto da parturiente, o recem-nascido olhava procurando o reconhecimento de alguma coisa, mas se alguem lhe interrogava a creancinha cerrava os olhos vivos e luminosos.

O roubo da "Villa Lucinda"

A autoria cabe ao individuo João Francisco da Silva, vulgo «João Pretinho».

Não desanimou o delegado de Policia do Municipio, sr. Guilherme Acilino de Almeida, quando no domingo de Ramos, 20 do corrente, teve ensejo de verificar, talvez, o mais audacioso roubo praticado dentro do coração da nossa *urbs*.

Malas de roupas, uma maleta portatil e uma caixa de flandre contendo importantes papeis, tudo isto foi encontrado, naquella manhã, nos fundos da habitação do nosso digno amigo, o Dr. José Matheus Gomes Coutinho.

Feitas as primeiras verificações pelas roupas revoltas, nos papeis e pequeninos estojos, evidenciou o Dr. Gomes Coutinho, a ausencia de tres mil e pouco réis em nickeis e o seu annel de Bacharel em Direito.

Sem um fio conductor á procedencia do delicto, o activo Delegado foi, desde logo, prendendo alguns vagabundos suspeitos sem que, das diligencias até então procedidas, sahisse qualquer cousa para elucidação do facto.

Pairavam as cousas neste pé, quando, o cabo do Exercito, de nome Octavio, junto á Commissão de Linhas Telegraphicas, revelou haver visto em mãos de João Francisco da Silva segundo os signaes, o annel roubado, em tôrno do qual girava, dentro do silencio, profundo mysterio.

Preso «João Pretinho», até ante-hontem negou em absoluto a autoria do delicto, pedindo, nesse dia, um baralho novo, afim de por intermedio da cartamancia, descobrir o roubo, de dentro da prisão.

Dia seguinte, indigitou o individuo Chagas de tal, que horas depois foi detido.

Hontem, porém, «João Pretinho», sahindo em companhia de Chagas e escoltados pelo cabo do destacamento, foi a certo e idealisado logar, buscar o roubo, numa porção de carvão mineral e, nesse momento, retirando-o da cintura, procurou formar um *truc*, como estando no local o objecto procurado.

O cabo do destacamento, porém, foi mais esperto e reconheceu na pessoa do cynico falsario, o primeiro gatuno.

Primeiro, dizemos bem, porque o roubo não pode deixar de ter sido ajustado entre dois ou mais individuos dada a circumstancia do transporte de pesada mala, ao local onde foi abandonada.

Resta, apenas, que o activo Sr. Delegado de Policia instaure o necessario inquerito proseguindo nas demais diligencias legaes, zelando, assim, a tranquillidade social e a fortuna alheia.

Casos e coisas

Neste paiz «essencialmente agricola», não ha coisa mais despresada, mais ridicularisada, do que a agricultura. Não é de pasmar?

Aos engenheiros agronomos, chamamos de *couve*. O jornal opposicionista do governo do Estado, appellida o meu amigo dr. Marçal Ferreira da Silva, devotado director da Secção de Agricultura da Secretaria do governo, — ministro das favas.

Os grandes Estados da Republica, sentem se melindrados quando a única pasta do ministerio posta á sua disposição é a da — Agricultura. E' incrivel. Daqui a cem annos ninguem acreditará que tal tenha se dado. Mas, por vergonha nossa, é verdade...

Os rapazes das familias humildes têm um horror instinctivo ao *ferro de Adão*. O que elles querem *é se empregar*. Um emprego é o seu ideal.

Aos domingos, «foot-ball», namoro, cachaça, e nos dias de serviço, madraçaria. A lavoura é, nesta terra, apanagio do extrangeiro; ou então do pária dos sertões.

Quando queremos dizer a alguem que vá bugiar mandamol-o — *plantar favas* ou *plantar batatas*... A um escriptor de poucos meritos se diz: — «Va escrever sobre a mandioca...» E assim por deante.

Entretanto, eu acho mais util, mais bello, mais nobre e mais santo o gesto do obscuro trabalhador ao dar uma enxadada na terra, do que o do Papa, do alto de sua *sédia gestatoria*; faiscante de ouro e de pedrarias, os dedos annular e indicador da mão direita em riste, e os demais dobrados, lançando sua benção *urbi et orbi*.

MATHIAS

Pelo Brasil a fóra

O alto commercio carioca, além de adoptar a «semana ingleza», resolveu conceder ferias, de quinze dias, annualmente, a seus empregados.

—O guarda-mór da Alfandega de Santos, dando busca a bordo do paquete japonez «Raifulo-Marú», que trazia um contrabando, foi forçado com os seus auxiliares a deixar o navio, ameaçado por seu commandante e officiaes que, de revolver em punho o obrigaram a sahir. Foi, então necessaria a intervenção da guarnição do cruzador «Barroso» O commandante foi processado, tendo pago uma fiança de sete contos.

—No Recife um grupo de capitalistas pretende organisar um serviço de automoveis, dirigidos por mulheres.

—Foi inaugurada uma estrada de automoveis entre Piancó e Patos, na Parahyba.

Cantigas...

Não mais perguntes por mim,
Não mais me mandes lembranças,
Prefiro viver assim,
Do que viver de esperanças...

«Quem espera, desespera»,
Diz assim velho rifão,
Sem esperanças, quizera,
Teu beijo, teu coração...

PETRONIO

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado á defesa dos interesses regionaes

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Gerente-Administrador:—Cincinato Elias Ferreira

Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—

PAGAMENTO (ADIANTADO)

Anno . . 25$000— Semestre. . . 15$000
Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis
—Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada a redacção.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

Télas e Palcos

A Empreza Fontenelle & Ca., no seu afan interminο de agradar o nosso publico com films de recommendado valor, não só pelo seu empolgante enrêdo como tambem pela interpretação confiada a insignes artistas mundiaes, ultimamente tem ultrapassado as raias da nossa espectiva.

Segunda-feira, com a exhibição da «Céva»; a imponente creação da Fox-Film, a familia porto-velhense ficou muito bem impressionada com a esplanação da peça magistralmente interpretada pela amoravel e applaudida Hesperia, a mulher que tem nos olhos um mundo de coisas... que faz mal ao coração da gente. Ora é Dorothy Dalton, June Caprice, os irmãos Pickifords, Bertini e outras; hoje será Norma Talmadge, no cinedrama—«Os filhos do lar»—da celebre e reputada fabrica Triangle-Film, em seis longos actos.

E' uma fita de extraordinaria sensação e digna de ser apreciada por todos que são amantes do Bello. Essa pellicula arrancará novos accordes ao famoso thema —Maternidade.

Todos ao cinema.

Echos de toda a parte

Os egypcios se agitam, exigindo da Inglaterra sua independencia. Tem havido conflictos sangrentos no Cairo, entre as tropas britannicas e os naturaes.

—Em Moscow, na Russia, foram presos chinezes que vendiam carne humana á população.

—A Servia recusou-se a acceitar as credenciaes do embaixador do rei da Italia.

—A grippe matou na Italia 800.000 pessoas; e 50.000 na Servia. De typho morreram na Macedonia 80.000 pessoas.

—Foi nomeado alto-commissario, do Egypto, com poderes discricionarios, o general Allenby, o victorioso da Asia Menor e conquistador de Jerusalem.

O presidente Poincaré offereceu ao Dr. Epitacio Pessoa e senhora o camarote presidencial para os mesmos assistirem a um espectaculo de gala na Opera.

—A Rumania pediu ao Brasil lhe fizesse fornecimentos de generos, cujo pagamento será effectuado á proporção que as mercadorias forem chegando dos portos rumenos. Como garantia, será feito o deposito de uma certa importancia na delegacia do Thesouro do Brasil em Londres

Actos Officiaes

SUPERINTENDENCIA MUNICIPAL

Requerimentos despachados :

Dia 25

T. M. Robertson.—Ao sr. agrimensor para informar se o supplicante está em condições de ser attendido, em face da Lei que rege as edificações.

—João do Monte.—(2.o despacho)—Em vista da informação da Thesouraria, baixe-se portaria determinando o pagamento do mez de Setembro ao supplicante.

—Encarnacion Perez.—A' Secretaria para informar.

Dia 28

T. M. Robertson.—2.o despacho)—Deferido de accordo com a informação do sr. agrimensor municipal.

—Jacob Essabbá.—(2.o despacho)—De accordo com a informação da Secretaria, junte o supplicante a carta de aforamento.

—Encarnacion Perez.—(2.o despacho)—Cumpra a supplicante a formalidade de que trata a informação da Secretaria.

—Olegario Ferreira da Rocha.—(3.o despacho)—Verificando se pela communicação junta, assignada pelo supplicante, que a carta de aforamento foi extraviada, baixe se portaria tornando-a sem effeito e expedindo-se nova, pagos os emolumentos e fóros devidos e preenchida a formalidade lembrada pelo sr. secretario.

Expediente da Secretaria :

Dia 26

Portaria n.o 118.—Mandando o sr. Procurador-Thesoureiro effectuar o pagamento dos vencimentos do professor da escola nocturna «Satyro Dias», sr. João do Monte, relativo ao mez de Setembro do anno p. findo.

—Idem n.o 119.—Mandando o sr. Procurador-Thesoureiro pagar a folha do pessoal extranumerario que trabalha junto a turma do Serviço Sanitario, relativa á semana finda, na importancia de 294$.

—Idem n.o 120.—Determinando ao sr. Procurador-Thesoureiro que pague ao sr. Esron Menezes a gratificação a que tem direito como Delegado de Policia, relativa ao mez de Dezembro do exercicio findo de accordo com a praxe estabelecida, e a gratificação relativa ao mez de Janeiro do corrente anno, de accordo com a Lei Orçamentaria vigente, Cap. II, Art. 2 e § 24, no total de 400$000.

Dia 28

Portaria n.o 121.—Mandando fazer carga da importancia de 359$000 constante da conta do sr. Alfredo Mostafta, seus prejuizos soffridos com a demolição de um proprio municipal, na proporção de um terço ao fiscal geral sr. Manoel Bluhm e dois terços ao capataz da turma do Serviço Sanitario, José Pequeno Valejo, para ser indemnisada áquelle commerciante, uma vez que taes funccionarios foram considerados responsaveis pelo desastre averiguado, como ficou apurado no inquerito mandado proceder pelo Dr. Superintendente.

—Idem n.o 122.—Determinando ao sr. Secretario, em virtude de se achar completo o livro de contractos aberto em 25 de Março de 1915, que faça o seu encerramento pela forma designada.

Dia 30

Portaria n.o 123.—Attendendo ao que requereu o sr. Joaquim Cruz, emphiteuta do lote de terras n.o 1 da quadra XXII, cahido em comisso por falta de pagamento das taxas relativas aos annos de 1917 e 1918, mandando cancellar a carta de aforamento respectiva n.o 174 que deverá ser archivada, expedindo se nova carta em beneficio do dito requerente, na forma da lei.

—Idem n.o 124—Determinando ao sr. Fiscal do Littoral que não consinta o commercio de regatões para artigos cuja venda faça competencia aos similares existentes nesta praça, concedendo permissão tão somente para a venda de fructas, legumes, gallinhas, ovos, tabaco, milho, feijão, etc sem prejuizo dos lavradores deste Municipio.

—Idem n.o 125.—Attendendo que por falta de numerario não foi paga na data determinada por seu antecessor a conta de Manoel Souto, no valor de 200$500 proveniente do fornecimento de comedorias ao Inspector Sanitario, sr. Manoel Martins da Silva por occasião da epidemia grippal nesta villa, determinando ao sr. Procurador-Thesoureiro que effectue esse pagamento por conta da verba eventuaes.

—Idem n.o 126.—Concedendo cinco dias de licença ao guarda do Mercado Publico, Minervino Calado, para tratamento de saude.

—Idem n.o 127.—Designando o Fiscal do Littoral João José dos Santos, para substituir sem prejuizo de suas attribuições, o guarda do Mercado Publico, Minervino Calado, licenciado por portaria n.o 126 de hoje datada, percebendo a gratificação daquelle.

Liga Pró-Saneamento do Rio Madeira e seus affluentes

Em virtude de haver seguido para Guajará Merim, em viagem de inspecção, da linha ferrea, o secretario da Liga, Dr. João da Silva Campos, deixou de realisar-se a sessão do directorio executivo projectada para o domingo ultimo e que deverá effectivar-se amanhã ás quatro horas da tarde no edificio da Superintendencia.

Nessa sessão, serão feitas as nomeações dos directorios locaes e representantes da Liga em alguns seringaes, deliberando-se sobre a installação do primeiro posto de prophylaxia rural nesta villa, providencia que brevemente será executada.

Inscreveram-se mais como socios fundadores da Liga, os seguintes srs. :

Tito de Souza e Mello, Bartholomeu de Lima Guerreiro, João da Silva Magdaleno, José Peixoto Dias, Francisco da Silva Lima, Manoel Bluhm, Heli Nunes de Lima, José Frota de Menezes Costa, Joaquim Theodoro do Valle Bentes, Manoel da Cunha Freitas, Oswaldo M. Pinto, Angelica Pinto, Antonio Lima, Ignacio dos Santos, Antonio Arthur da Silva e a Exma. Sra. D. Josepha Alves de Freitas, digna esposa do Sr. Manoel da Cunha Freitas.

A acta da installação da Liga, continúa á disposição dos que quizerem subscrevel-a, em poder do thesoureiro da Liga, Sr. Arthur Napoleão Lebre, para serem considerados socios fundadores dessa patriotica instituição, mediante a joia de cinco mil réis e contribuição mensal de mil réis.

Collaboração

«SONHANDO»

Ella perguntou-me sorrindo,—se não me chamasse Maria, que nome gostarias que eu tivesse? o teu! porque sendo teu, era por certo o mais digno de ti.

Estou a falar-te seriamente, suppõe que não sabes como eu me chamo; como te arranjarias tu para achar um nome digno de mim, e que ao mesmo tempo te agradasse? muito simples; das cinco coisas mais bellas do mundo tomaria uma letra, e com ellas formaria o teu proprio nome. e quaes são? olha, conta pelos dedos:

M, do már, porque? porque elle é tão magestoso e tão docemente trahidor como os raios dos teus olhos divinos.

A, da Aurora, porque? porque ella é tão suave e mimosa como as rendas finissimas que envolvem o teu seio de arminho.

R, da rósa, porque? porque ella tem o aroma do teu halito leve, e a côr dos teus labios mimosos.

I, de Irene porque? porque a tua radiação e os raios fulgurantes que de ti se desprendem, são superiores aos d'aquelle grande planeta.

A, da assucena, porque? porque ella é a candura a simplicidade a singelesa do teu coração amantissimo.

Mas espera, meu amigo se não me engano com essas formarás o meu proprio nome MARIA! não te enganastes; e senão, pergunta ao mar, a Aurora as rosas e as assucenas.

Porto Velho, 24 de abril de 1919.

Esrea Ocsicnarf

Foot-Ball

No *match* de foot-ball realisado domingo passado, no campo do «União Sportiva», entre o *team* do «Belém» e o *scratch* «Porto Velho», sahiu vencedor este com o *score* de 7×0.

O jogo desenvolveu-se animadissimo, onde mais uma vez os *players* que deffendem as cores do «Porto Velho» tiveram os louros da victoria, notando-se grande enthusiasmo em Alexandre e Baptista, valorosos *backs*, e Braz, Caboclo e Caróla, incansaveis e destimidos *fowards*.

Declaração

O abaixo assignado, tendo em seu poder documentos firmados pelo sr. Lusitano Corrêa Barreto, ausente desta villa, e pelos quaes sujeitou-se o mesmo a satisfazer comsigo obrigações á vista e em praso determinado, que, aliás, já se acha vencido, sem que o devedor lhe haja dado satisfação alguma, convida aos representantes daquelle sr., por instrumento legal ou autorisação competente, a procurarem ao infra firmado dentro do praso de tres dias, contado até sabbado, 3 do corrente, afim de realisarem qualquer accordo amigavel, para quitação de seu debito, evitando-se assim procedimento judicial.

Porto Velho, 30 de Abril de 1919.

Dr. *Joaquim Augusto Tanajura.*

Superintendencia Municipal

Arrecadação effectuada pela Thesouraria

Dia 26 de Abril

Manifestos do Mercado. . .	70$200
Aforamento de terrenos. .	28$212
Taxa de expediente. . .	1$500
Total.	99$912

Despesa

Pago gratificação ao Delegado de Policia, relativa aos mezes de Dezembro, do exercicio findo e Janeiro do corrente anno. .	400$000
Pago pela folha de trabalhadores extranumerarios juntos a turma Sanitaria	294$000
Pago vencimentos do Professor da escola nocturna, relativos ao mez de Setembro do exercicio findo	100$000
Total.	794$000

Dia 27

Receita

Manifestos do Mercado. .	139$100

Dia 28

Manifestos do Mercado. .	62$200
Alvará de licença. . . .	331$000
Aforamento de terrenos. .	21$736
Depositos de luz. . . .	40$000
Taxa de expediente. . .	1$000
Total.	455$936

Dia 29

Alvará de licença. . . .	651$000
Manifestos do Mercado. .	68$800
Aforamento de terrenos. .	9$992
Taxa de expediente. . .	3$000
Total.	732$792

Thesouraria da Superintendencia Municipal de Porto Velho, 29 de Abril de 1919.

João Soares Braga,
Procurador-Thesoureiro.

Já foi enviado ao ministro da Guerra o mappa total do alistamento feito nos Estados da Republica, referente ao anno findo donde se vê que foram alistados 372.203 homens, mais 154.054 de que no anno anterior, cujo numero se elevou a 218.148.

O Estado que maior numero deu foi Minas Geraes com 120.148 vindo logo em seguida S. Paulo com 39.760 e Rio Grande do Sul com 30.508.

Em quarto logar está a Bahia com 21.692, depois o Cea-

rá com 17.534, seguindo-se Pernambuco com 18.329.

Os Estados que deram menor numero de alistados foram Alagoas com 2.111, Matto-Grosso com 3.576, Rio Grande do Norte com 4.978.

Sergipe deu 9.435 mais do que o Districto Federal, que alistou apenas 8792.

No mappa do alistamento não figura o territorio do Acre onde não existe organisado o serviço de recrutamento.

Nótas e informações

Os nossos illustres amigos Srs. Lima & Cia., tiveram a gentileza de nos communicar, haverem mudado a sua Pharmacia Americana, da rua Floriano Peixoto para o predio em que funcciona este jornal.

Agradecendo a gentileza da communicação, fazemos votos pela crescente prosperidade dessa firma.

O vapor «Belem» trouxe a seu bordo 568 volumes em transito e 3.332 de cabotagem.

Na longa conferencia havida no dia 29 do corrente, entre o Dr. Superintendente Municipal e o illustre Sr. W. J. Knox-Little, gerente da Empreza Madeira-Mamoré, ficaram definitivamente assentadas as bases para o serviço de canalisação de agua nesta villa, cujo inicio depende das providencias preliminares já tomadas pelo poder executivo municipal.

Em virtude de ordem telegraphica, expedida pelo Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, assumio hontem as funcções do cargo de Promotor Publico desta Comarca, o nosso digno amigo Dr. José Matheus Gomes Coutinho, provecto e talentoso advogado em nosso fôro.

A commissão encarregada do exame da escripta da Superintendencia, ultimou os seus serviços, mandando fazer um balanço geral da receita e despesa descriminativos dos exercicios de 1917 e 1918, afim de dar o seu parecer final sobre esse importante assumpto, o que se realisará dentro de breves dias.

A commissão procedeu a rigoroso exame em todos os documentos da receita e despesa municipaes, tudo encontrando em ordem.

E' possivel que no proximo numero possamos publicar o resultado dos seus trabalhos.

O illustre Sr. W. J. Knox Little, digno gerente da Empreza Madeira Mamoré Railway, teve a gentilesa de nos communicar que durante a sua ausencia o Sr. A. L. Bell, contador geral daquella Empresa o substituirá não só no cargo de gerente como tambem no vice-consulado Britannico.

Gratos á communicação.

Dr. Joaquim Tanajura

Consultas na Pharmacia Americana, á rua Floriano Peixoto.

Manhã:—8 ás 10 horas.

Tarde: — 4 1|2 ás 5 1|2.

Applica injecções de 914, de tartaro emetico e de iodureto de sodio.

——No consultorio, só tratará de assumptos relativos á sua profissão.

Av.·. Maç.·.

Aug.·. e Resp.·. Loj.·. Symb.·.

«União e Perseverança»

De ordem do Pod.·. Ir.·. Ven.·. convido os oobb.·. do Quad.·. para a sessão econ.·. a se effectuar em nosso Aug.·. Templo, na proxima sexta-feira 2 de Maio ás 20 horas.

Secret.·. da Aug.·. e Resp.·. Loj.·. em 26 de Abril de 1919.

O Secretario

Candido Reis, gr.·. 4

***

De ordem do Pod.·. Ir.·. Ven.·. convido os oob.·. do quadro e todos os maçons regulares, para a sessão magna a se effectuar em nosso Aug.·. Templo no sabbado 3 de Maio ás 20 horas, afim de assistirem a iniciação de prof.·.

Pede-se o comparecimento de todos trajando facto escuro.

Secret.·. da Aug.·. e Resp.·. Loj.·. em 26 de Abril de 1919.

O Secretario

Candido Reis, gr.·. 4.

EDITAES

Delegacia Fiscal de Matto-Grosso

Faço publico de ordem do Exm. Sr. Coronel Lepoldo de Moraes e Mattos, Delegado Fiscal do Norte de Matto Grosso, ~~que no dia 14 de Maio do corrente~~ anno, pelas dez horas, nesta Secretaria, serão vendidos em hasta publica seis lotes de terras devolutas, de 450 hectares cada um, destinados á industria extractiva e pretendidos simultaneamente por Moreira Mendes & Companhia e a Madeira Mamoré Railway Company.

Os referidos lotes estão situados no Municipio de Santo Antonio do Rio Madeira, á margem direita do Rio Mutum Paraná, comprehendidos todos os seus tributarios, desde a sua confluencia com o Rio Madeira, até o ponto onde desagua o Igarapé Iano-Iaco, tambem denominado Agua Azul ou Igarapé Preto, estipulando-se como limites dos fundos os limites das terras que já tenham sido legalmentê vendidos.

Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas, sendo preferida a que maior vantagem offerecer á Fazenda Publica, na conformidade dos arts. 23 e 24 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 130, de 4 de Junho de 1902.

E, para conhecimento dos interessados, lavro o presente edital, que será affixado nos logares de costume e publicado pela imprensa.

Secretaria da Delegacia do Districto Fiscal do Norte de Matto Grosso, em Manáos, 29 de Março de 1919.—O ajudante-secretario, *F. Castello Branco.*

Intendencia de Santo Antonio

O Dr. Manoel Amaro Lopes Pereira, Intendente Geral, Presidente da Junta de Alistamento Militar, no Municipio de Santo Antonio do Rio Madeira, do Estado de Matto Grosso.

De accordo com a solicitação por telegramma sob n. 605 de 27 de Março findo do sr. Major Chefe do Serviço de Recrutamento Militar do Estado, em Corumbá, convoco á comparecerem nesta Intendencia dentro do praso de 30 dias a contar da presente data, os cidadãos sorteados, para preencherem as ausencias e isenções do primeiro contingente á saber: Ernesto Cabral de Vasconcellos, Eufrasio Theodoro Ribeiro, Pedro Cruz, José Cruz, Celestino Julio de Oliveira, Antonio Mendes de Britto, Aureliano Arruda Garcez, Francisco Pedro de Oliveira, Manoel Victorino da Silva, Jose Norberto, Domingos Ferreira da Cruz, José Balbino Alves, João Freire de Revoredo, Anchieta Pinheiro, Cyrillo Pinto de Mendonça, João Pereira, Joaquim Carneiro de Souza, Luiz Joaquim de Oliveira, Antonio Joaquim Gomes, Pedro Laurentino Francisco do Nascimento, Francisco Baptista Guerra, José Maximo Coelho, José Deocleciano Arruda, Manoel Moreira de Lima, Raymundo Benedicto de Carvalho, Miguel Julio da Silva, Joaquim Alves de Souza Manoel Miguel Baptista, Manoel Laurentino Barbosa, Francisco Arantes Meira, José Pessoa Mello, Torquanto José Brandão, Moyses Osogo de Souza, Alfredo José Pereira, Antonio Azevedo, Bartholomeu Soares Pereira, Manoel Luiz Piangas, Francisco José Ribeiro, Francisco Figueiredo Milhomes, Francisco Sant'Anna e Silva, Sebastião Gomes, Euzebio Pinto de Figueiredo, Jose Damião, Julio Oliveira Rocha, Arnilio Alves da Silva, Odilio Lopes de Carvalho, João Izidoro do Nascimento, Condido Moraes de Menezes, João Martins, Emygdio de Oliveira, Ernesto Ferreira de Araujo, João Francisco, João Felix de Campos, Antonio João Rodrigués, Benedicto Pires, Marçal Barbosa da Rocha, Angelo Gonçalves Ribeiro, Severino Ferreira da Silva e Irineu Joaquim da Silva.

Os que findo o praso de 30 dias, a contar da presente data, deixarem de comparecer, serão considerados insubmissos, e como taes, sujeitos as penas do regulámento em vigor.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será affixado na porta do edificio desta Intendencia, e publicado pela imprensa. Eu, *Manoel Marcellino Cavalcante*, Secretario da Junta, o subscrevi.

Superintendencia Municipal de Porto Velho

De ordem de S. Exc. o Sr. Dr. Superintendente Municipal, ficam os emphiteutas de lotes do Patrimonio Municipal, comprehendidos nas ruas que possuem edificações, intimados a fazer de conformidade com as clausulas 4ª, 5ª e 6ª, constantes das Cartas de Aforamento, a roçagem dos referidos lotes no prazo de oito (8) dias, findo o qual será esse serviço executado pela Superintendencia, por conta do respectivo emphiteuta.

Secretaria da Superintendencia Municipal de Porto Velho, 23 de abril de 1919.

(a) *Raif Costa da Cunha Lima.*

Secretario.

De ordem de S. Exc. o Sr. Dr. Superintendente Municipal, ficam convocados os lavradores deste Municipio para comparecerem a esta Superintendencia afim de fazerem os seus respectivos registos no livro competente, de accordo com a Lei N. 38 de 21 de março de 1918.

Secretaria da Superintendencia Municipal de Porto Velha, 23 de abril de 1919.

(a) *Raif Costa da Cunha Lima.*

Secretario.

De ordem do Exm. Sr. Dr. Superintendente Municipal, faço publico para conhecimento dos a quem interessar possa, que estão em atraso no respectivo pagamento dos fóros respectivos os emphyteutas dos seguintes lotes: 1, 7 e 8 da quadra I; 1, 2, 3, 4, 11 e 12 da II; 2, 4, 10 e 12, da III; 1, 2, 8, 9, 10 e 16, da IV; 1 da V; 7, 8, 16, 17, 18 e 19 da VI; 2, 5, 13 e 19 da VIII; 3, 4, 11, 16 e 20 da IX; 3, 5-A e 9 da XII; 5, 6, 13 e 15 da XIII; 1, 2, 6 e 7 da XIV; 3, 7, 11 e 12 da XV; 8, 9, 10 e 11 da XVI; 1 da XVIII; 2, 6 e 9 da XIX; 3 da XIX-A; 2, 12 da XX; 5, 7 e 10 da XX-A; 7 e 10 da XXI; 1 da XXII; 14 da XXIII; 11, 15, 16 e 17 da XXIV; 1, 3, 4, 9, 10, 11, 14, 17, 18 e 19 da XXV; 2 da XXVII; 7 da XXIX; 1, 3, 8, 11, 12, 13, 14 e 16 da XXX; 3, 4, 5, 10, 11, 12, 13 e 16 da XXXI; 7 da XXXII; 1 e 2 da XXXIV; 4 e 8 da XXXVII; 3, 4 e 5 da XXXVIII; 1, 11, 12, 13, 14, 15 e XXXIX; 6 e 7 da XL; 5 da XLI; 7 da XLIII, 1 e 6 da XLIV; 4, 7 e 17 da XLV; 14 da XLVI; 6 da L; 1 da LI; 8 da LIX; 1, 2, 3, 13 e 14 da LX; 1, 3, 4 e 6 da LXI; 2, 7 e 8 da LXII. Lotes suburbanos ns. 3, 6, 7, 8, 11, 12, 13 e 17; lote 5 da quadra A-1; 1 da B-1; 3 da C-1; 3 da D-1; 4 da S-2, devendo incidir nas penas do comisso, os referidos lotes em praso proximo, convido aos interessados a virem satisfazer o pagamento dos fóros devidos nesta Thesouraria, sob pena de passarem á propriedade do Municipio ditos lotes, como preceitúa a lei n. 36 de 6 de Fevereiro de 1917. E para que não se allegue ignorancia, vae este affixado na porta da Superintendencia e reproduzido na imprensa local por tres vezes. Thesouraria da Superintendencia Municipal de Porto Velho, 15 de Abril de 1919.—*João Soares Braga*, Procurador-Thesoureiro.

Edital com o prazo de 60 dias.

De ordem do Exm. Sr. Dr. Joaquim Augusto Tanajura, Superintendente Municipal, faço publico para conhecimento do interessado, que por portaria n. 114 de 23 do corrente e attendendo que a prorogação da licença concedida por portaria n. 9 de 21 de janeiro do corrente anno, ao amanuense desta Secretaria, Innocencio Gonçalves terminou hontem, sem que fosse apresentado requerimento algum desse funccionario solicitando nova prorogação, resolveu o Exm. Sr. Dr. Superintendente considerar dito funccionario, ausente, marcando-se-lhe o prazo de sessenta dias contados da data da citada portaria n. 114, para que reassuma as funcções de seu cargo. Em virtude da qual, requeiro e chamo o dito funccionario para o effeito indicado, sob as penas legaes, indo este publicado pela imprensa e affixado á porta desta Superintendencia.

Secretaria da Superintendencia Municipal de Porto Velho, 23 de Abril de 1919.

(a) *Raif Costa da Cunha Lima.*

Secretario.

De ordem do Exm. Sr. Dr. Superintendente Municipal convido os srs. portadores de apolices municipaes cujos juros já estejam vencidos a virem recebel-os nesta Thesouraria das 14 ás 15 horas de todos os dias uteis.

Thesouraria da Superintendencia Municipal de Porto Velho, 19 de Abril de 1919.

João Soares Braga.

Procurador-Thesoureiro.

INEDICTORIAES

Data feliz

Passa no dia 2 do corrente o anniversario da nossa querida mãe Maria Lopes, por cujo motivo fazemos votos pela sua felicidade cobrindo-lhe de beijos.

Porto Velho, 1º de Maio de 1919.—*Antonio* e *Robisson Lopes.*

AVISO

Os infra assignados, communicam ao commercio em geral que, amigavelmente e de perfeito accordo, dissolveram a sociedade mercantil que girava sob a firma de Dias, Benchimol & C.ª com séde no rio Jacy-Paraná do visinho Estado de Matto Grosso, retirando-se o socio Jayme Benchimol embolsado de seus capitaes e lucros, e assumindo o activo e passivo da mesma firma, o socio Patricio Diniz Dias, tudo de conformidade ao distracto social lavrado a 27 do corrente mez.

P. Velho, 29 de Abril de 1919.

Patricio Diniz Dias.

Jayme Benchimol.

Agradecimento

Francisco Gonçalves da Silva agradece do fundo do coração ás pessoas que acompanharam a ultima morada, os restos mortaes de sua querida esposa, Altamira Peres da Silva, fallecida no dia 26 do corrente, na villa de Santo Antonio.

Bom negocio

Arrenda-se a Padaria denominada «Soeiro», em Santo Antonio, por contracto. O motivo, é seu proprietario estar doente e precisar retirar-se. Sobre o valor do aluguel e outras condicções, trata-se na mesma e com o mesmo.